

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DO MEGATRAFOR (MEGATRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da identificação do megatrafor* é o conjunto de procedimentos de autoinvestigação, fundamentado no mapeamento dos principais trafores utilizados no alcance das conquistas pessoais e na autossuperação das crises de crescimento, auxiliando o pesquisador, homem ou mulher, a diagnosticar o megatraço mais desenvolvido na manifestação pessoal, capaz de sustentar recéis e recins.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *identificar* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o termo é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o *étimo* deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *identificação* surgiu em 1881. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *traço* provém do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* procede também do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do diagnóstico da megavirtude*. 2. Teste do reconhecimento do megatrafor.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da identificação do megatrafor*, *técnica básica da identificação do megatrafor*, *técnica mediana da identificação do megatrafor* e *técnica avançada da identificação do megatrafor* são neologismos da Megatraforologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da identificação do megatrafar pessoal*. 2. Desconhecimento da existência do megatrafor.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o papel do *feedback* na identificação do megatrafor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à explicitação da megapotencialidade consciencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Existe megatrafor ocioso. Não desperdicemos megatrafores. Busquemos identificar megatrafores. Qualifiquemos nossos megatrafores. Megatrafores sustentam reciclagens. Megatrafores impulsionam recins. Os megatrafores evoluem. Megatrafores são singulares. Multipliquemos nossos megatrafores. Megatrafores geram neomegatrafores.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “Quanto à virtude, não basta conhecê-la, devemos tentar também possuí-la e colocá-la em prática” (Aristóteles, 384–322 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Megatrafor**. Todo megatrafor deriva de imensa multidão de **arrepentimentos**”.

2. “**Traforismo**. Veja qual é o seu **megatrafor** e use-o para destruir o seu megatrafar. Esta é a megaluta pessoal, permanente e prioritária”.

3. **Traforologia**. Vários minitrafores compõem 1 **megatrafor**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa megatraforológica; o holopensene pessoal do traforismo; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal megatraforista sustentador das reciclagens evolutivas máximas.

Fatologia: os resultados evolutivos indicando o megatrafor; a ultrapassagem das crises de crescimento evidenciando a megautocompetência; o megatrafar anulando a força do megapredicado; o defeito moral nulificando a expressão positiva dos megatalentos; a *miopia* no autorreconhecimento das megavirtudes; os megaatributos não identificados pelos compassageiros evolutivos; os megatraços-força ociosos na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a dificuldade de identificação do megatrafor ocioso; a mesologia alterando a expressão do megatalento; o autorreconhecimento da megacompetência enquanto ponto de partida para a remissão da subutilização do mesmo; a necessidade da aplicação dos trafores em vidas sucessivas na formação do megatrafor; a força presencial potencializada a partir do uso contínuo do megapredicado; a satisfação íntima da assunção da hiperqualidade; a identificação do materpensene pessoal enquanto técnica para reconhecer o megatalento; a identificação da megavirtude levando ao reconhecimento do megatrafar; o uso do megatrafor para reciclar o megatrafar; o fato de qualquer consciência ser capaz de desenvolver o automegatrafor; a defesa das causas positivas geradoras de megatalentos; as ações direcionadas ao megafoco evolutivo produzindo megacompetências; a afinidade entre os duplistas fortalecida pela identificação dos megatrafores; o cotoveloma gerado pela assunção do automegatrafor; a utilização do megapredicado vacinando a consciência contra a inveja; o fato de as consciências com a mesma hiperqualidade a expressarem de maneira diferente; a combinação de traços complexificando e singularizando a consciência; os estresses positivos fortalecedores dos megatrafores; a voliciolina aplicada à qualificação constante do megapredicado; a assessoria seriexológica do megatrafor na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a identificação do megatrafor; a utilização extrafísica lúcida das megavirtudes; as atividades assistenciais das comunexes evoluídas sustentadas por megatalentos; a força parapresencial; a identidade extra construída pelo uso do megapredicado; a associação da megacompetência ao emprego inteligente dos atributos holossomáticos; as tentativas dos megassediadores de neutralizar os megatraços-força; o incompletismo existencial enquanto consequência da manutenção do megatrafor ocioso; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) melhorado pela utilização e qualificação da hiperqualidade autorreconhecida; o autorrevezamento multiexistencial conquistado devido à aplicação do megatalento na escrita da megagescon; os amparadores extrafísicos enquanto modelos evolutivos da expressão megatraforista; a Consciex Livre (CL) na condição de píncaro na expressão das megacompetências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de trafores afins na formação do megatrafor*; o *sinergismo megatrafor-materpensene-megafoco*; o *sinergismo assunção do megatrafor-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo megatrafor-força presencial*; o *sinergismo megatrafores-megaparatrafores*; o *sinergismo dos megatrafores dos duplistas no gerenciamento maxiproexológico*; o *sinergismo materpensene-megatrafor* facilitando a autolocalização seriexológica.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às técnicas de autopesquisa; o *princípio da autenticidade cosmoética* na identificação do automegatrafor; o *princípio de as energias conscienciais* (ECs) denunciarem a qualidade da expressão do megatrafor; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante o automegatrafor*; o *princípio da restauração evolutiva* por meio da assunção lúcida do megatrafor; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na

expressão do megatalento; o princípio da autossustentabilidade recinológica fundamentada no megatrafor; o princípio de o megatrafor constituir a fundação sólida das forças da consciência; o princípio de a Cosmoética ser a Ciência geradora de megatrafores; o princípio “quem pesquisa acha”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Megatraforologia.

Teoriologia: a teoria da Megatraforologia; a teoria da Bitraforologia; a teoria do multi-traforismo; a teoria dos megatraços; a teoria das retrocognições favorecendo a pesquisa do megapredicado; a teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs) ancorados no megatrafor; a teoria da seriéis explicitando a existência dos megaatributos.

Tecnologia: a técnica da identificação do megatrafor; a técnica da exaustividade na perquirição máxima do megapredicado; a técnica da conscin-cobaia no autodiagnóstico do megatalento; a técnica do conscienciograma, embasando o reconhecimento do megatraço; as técnicas conscienciométricas; as técnicas de qualificação do megatrafor; a técnica da pesquisa de retropersonalidades por meio do megatrafor.

Voluntariologia: a potencialização do voluntariado interassistencial a partir da identificação do megatrafor; a convergência do megapredicado com as atividades da Instituição Conscienciocêntrica (IC) no voluntariado conscienciológico; o voluntariado na CONSECUTIVUS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocognição; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; os laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Traforólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Conscienciômetras; o Colégio Invisível da Seriexologia.

Efeitologia: os efeitos recinológicos da identificação do megatrafor; os efeitos da retrocognição no autorreconhecimento do megatrafor; os efeitos da combinação de trafores afins na formação do megatrafor; os efeitos dos valores evolutivos sobre o megatrafor; os efeitos do temperamento na expressão do megatrafor; os efeitos da diminuição da interprisão grupocármica a partir do exemplarismo cosmoético do megapredicado; os efeitos do somatório teático de megatrafores individuais na formação de megatrafores grupais pró-maxiproéxis; os efeitos da qualificação dos trafores potencializando o megatrafor.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da identificação do megatrafor; as retrossinapses da aplicação do megapredicado; as neossinapses advindas do uso consciente e da qualificação do megatrafor.

Ciclologia: a evitação do ciclo de desperdícios das autopotencialidades; o ciclo do auto e heterodespertamento trafor-megatrafor; o ciclo autexame-autopesquisa no reconhecimento do automegapredicado; o ciclo cosmoético assunção do megatrafor-sustentação do materpensene.

Enumerologia: a identificação do megatrafor assistenciológico; a identificação do megatrafor pedagógico; a identificação do megatrafor conviviológico; a identificação do megatrafor somático; a identificação do megatrafor energossomático; a identificação do megatrafor mentalsomático; a identificação do megatrafor despertológico.

Binomiologia: o binômio intenção-discernimento na identificação do megatrafor; o binômio megatendência-megatrafor; o binômio esforço-repetição no desenvolvimento da megavirtude; o binômio megatraforismo-megaversatilidade.

Interaciologia: a interação megatrafor-tenepes; a interação megatrafor-materpensene; a interação megatrafor-desperticidade; a interação megatrafor-retrovida crítica; a interação megatrafor-retrossenha; a interação megatrafor-megagescon; a interação megatrafor-neomegatrafor; a interação assunção do megatrafor-Pré-Intermissiologia.

Crescendologia: o crescendo megatrafar-minitrafar-minitrafor-megatrafor; o crescendo pesquisístico do reconhecimento dos principais autotrafores levar à identificação do automegatrafor; o crescendo megatrafor inconsciente-megatrafor consciente.

Trinomiologia: o trinômio observação-investigação-reconhecimento; o trinômio auto-pesquisa-autocriticidade-realismo fundamentando a identificação do megatrafor; o trinômio ma-

terpensene–megatrafor–prioridade evolutiva; o trinômio nosográfico megatrafores ociosos–megatrafares fortalecidos–incompletismo existencial.

Polinomiologia: o polinômio *trafar-trafal-trafor-megatrafor*; o polinômio *casuísticas-fatuísticas-paracasuísticas-parafatuísticas* auxiliando na identificação do megapredicado; o polinômio *materpensene-retrossenha-megatrafor-temperamento-megafoco*.

Antagonismologia: o antagonismo *precisão / idealização na identificação do automegatrafor*; o antagonismo *megatrafar / megatrafor*; o antagonismo *mega fraqueza / megaforça*; o antagonismo *vitimização / assunção do megatrafor*; o antagonismo *Anticosmoética / Cosmoética*.

Paradoxologia: o paradoxo de o megatrafor óbvio não ser enxergado pela própria consciência; o paradoxo do trafor mais desenvolvido da consciência permanecer ocioso.

Politicologia: a política evolutiva pessoal de otimizar os autodesempenhos megatraforistas.

Legislogia: os megatrafores enquanto frutos holobiográficos das leis *seriexológicas da evolução*.

Filiologia: a megatraforofilia; a autopesquisofilia; a autocríticofilia; a discernimentofilia; a teaticofilia; a voliciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o fim da megatraforofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da autodepreciação*.

Maniologia: a supressão da autocorruptiomania; a eliminação da apriorismomania; o des-carte da megalomania; o combate à egomania.

Mitologia: o mito da *Genética originando megatrafor*; o mito da *megavirtude enquanto dom divino*; o mito do dom recebido sem autesforço; a *evitação da automitificação*.

Holotecologia: a traforoteca; a potencieoteca; a pesquisoteca; a recicloteca; a teaticoteca; a mentalsomatoteca; a convivioteca; a epicentroteca; a cognoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Megatraforologia; a Bitraforologia; a Parageneticologia; a Temperamentologia; a Autorretrocogniciologia; a Lucidologia; a Despertologia; a Cosmoeticologia; a Intermisiologia; a Conscienciometrologia; a Discernimentologia; a Autodeterminologia; a Autocoerenciologia; a Seriexologia; a Autevolucioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o megatraforologista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a megatraforologista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofie-xista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens identifier*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megaexemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando existência única; *técnica mediana da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando a existência atual e a retrovida; *técnica avançada da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando a holobiografia da consciência.

Culturologia: a cultura da autopesquisa intraconscencial.

Singularidade. O megatrafor é o traço mais desenvolvido da consciência, oriundo da repetição de retroexperiências específicas ao longo de vidas sucessivas e com as próprias *digitais*.

Procedimentologia. Eis, na ordem funcional, as 7 etapas constituintes da *técnica da identificação do megatrafor*:

1. **Autoinventário:** a pontuação de 200 autotrafores, atribuindo notas de 0 a 100 para a frequência de expressão de cada traço positivo listado.
2. **Rememoração:** a explicitação dos trafores utilizados ao longo da vida.
3. **Realizações:** a análise dos principais trafores utilizados na concretização de realizações marcantes em diversas áreas da vida.
4. **Crises:** a análise das principais crises existenciais e o conjunto de trafores aplicados no soerguimento ortoexemplarista.
5. **Predominância:** a enumeração dos 20 trafores de maior expressão na automanifestação, a partir das situações autopesquisadas: infância, adolescência, conquistas e crises existenciais.
6. **Síntese:** o autodiagnóstico quanto ao megatrafor, a partir da síntese dos trafores mais desenvolvidos no universo intraconscencial.
7. **Verificação:** a checagem da hipótese autodiagnóstica sobre o megatalento pessoal.

Ampliação. O primeiro passo da técnica possibilita ampliar o dicionário cerebral quanto ao conjunto de autotrafores e analisar a expressão dos mesmos na rotina diária atual.

Comportamentos. Perante a *Autopesquisologia*, eis, na ordem didática, 6 exemplos de questionamentos sugeridos para otimizar a perscrutação de comportamentos traforistas, requeridos no segundo passo da técnica:

1. **Infância.** Quais foram os autotrafores predominantes na infância?
2. **Adolescência.** Quais foram os autopredicados prevaletentes na adolescência?
3. **Funções.** Quais as atividades, tarefas ou funções com as quais houve envolvimento ao longo da vida e quais os talentos utilizados?
4. **Feedback.** Quais os *feedbacks* recebidos dos compassageiros evolutivos sobre os principais autotrafores?
5. **Incômodo.** Quais atributos, observados em outras consciências, provocam algum tipo de incômodo pessoal?
6. **Admiração.** Quais trafores mais admira em outras pessoas?

Áreas. Mediante a *Autossuperaciologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de áreas sugeridas para otimizar o exame dos autotrafores, envolvidas na terceira e quarta partes da técnica:

01. **Financeira.**

02. **Intraconsciencial.**
03. **Mentalsomática.**
04. **Parapsíquica.**
05. **Profissional.**
06. **Psicossomática.**
07. **Relacionamento familiar.**
08. **Social.**
09. **Somática.**
10. **Voluntariado.**

Dificultadores. Eis, dispostas na ordem alfabética, 7 exemplos de situações dificultadoras da identificação da megavirtude, seguidas de frases ilustradoras do tipo de obstáculo:

1. **Autodesvalorização:** a autodepreciação quanto às potencialidades pessoais, colocando-se sempre na posição de vítima. *Não desenvolvi ainda o megatraço-força.*
2. **Banalização:** a transformação do megatraço, base das conquistas evolutivas de retrovidas, em algo comum e banal. *Conheço muitas consciências boas com esse megatalento.*
3. **Heterocomparação:** o cotejo de resultados entre megatrafores de pessoas diferentes no momento do autodiagnóstico, dificultando o reconhecimento das autopotencialidades. *Esse traço jamais poderia ser o meu megatrafor, pois não atinjo nem 10% do resultado alcançado pelos meus colegas.*
4. **Idealização:** o personalismo na autavaliação da megavirtude, colocando-se sempre em evidência. *Meu megatalento é a interassistencialidade, pois me dedico à assistência há muitas vidas.*
5. **Imprecisão:** o erro, a precipitação ou a falta de aprofundamento no diagnóstico dos autotrafores. *Não preciso passar pela técnica da conscin-cobaia para saber quais são os meus trafores, estes são perfeitamente visíveis para mim.*
6. **Medo:** a pusilanimidade diante da assunção das autocompetências mantidas ociosas. *Não sou capaz de ter e muito menos assumir esse tipo de megatraço, é muita responsabilidade.*
7. **Solecismo:** a insuficiência de vocabulário quanto aos tipos de traços-força, limitando a autopesquisa. *Não tenho ideias de palavras para ilustrar meus principais trafores.*

Hipótese. Consoante a *Heuristicologia*, eis, na ordem didática, 5 exemplos de situações favorecedoras da checagem da hipótese, convergentes à sétima parte da técnica:

1. **Amparo:** o acoplamento com amparadores extrafísicos, potencializando a expressão da megavirtude e evidenciando ao mesmo tempo as autossuperações necessárias.
2. **Sincronicidades:** a cadeia de coincidências significativas de fatos integrados relativos à expressão do megatrafor.
3. **Resultados:** a autoconfiança crescente sobre o megatraço, proveniente dos resultados positivos ao utilizar com discernimento o megatalento.
4. **Retrocognições:** a rememoração de atividades e / ou papéis específicos em retrovidas nas quais houve o desenvolvimento da hiperqualidade, sinalizando a confirmação da hipótese.
5. **Expansão:** as repercussões da assunção e do investimento na qualificação do megapredicado, rompendo com as mediocridades na expressão do megatrafor.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da identificação do megatrafor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
05. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
07. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR CONSOLIDA-SE NA REPETIÇÃO CONSECUTIVA DA PRIORIZAÇÃO DE MEGAFOCOS EVOLUTIVOS, COM A PREDOMINÂNCIA DE PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS. IDENTIFICÁ-LO É SINAL DE RETROCOGNIÇÃO SADIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui hipótese fundamentada em fatos sobre o próprio megatrafor? Qual o nível de aplicação prática do megatalento pessoal nas diversas áreas da proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Kauati**, Adriana; *Técnicas Conscienciais Traforísticas*; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 7 enus.; 13 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 66 a 74.
2. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; revisores João Paulo Costa; *et al*; 150 p.; 5 seções; 24 caps; 24 *E-mails*; 1 minicurriculo; 138 enus.; 6 esquemas; 15 figuras; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 ilus.; 3 tabs.; glos. 72 termos; 31 refs.; alf.; 36 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 98 e 99.
3. **Teles**, Mabel; *Traforismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; 5 enus.; 2 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.
4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.062, 1.639 e 1.640.

D. R.